

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: Músico - Percussionista

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:
 - I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
 - II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
 - III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
 - IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
 - V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *consequisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *consequisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *consequisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – MÚSICO – PERCUSSIONISTA

11. Considere a seguinte tabela de tonalidades e julgue as assertivas abaixo:

Sol \flat M	Ré \flat M	Lá \flat M	Mi \flat M	Si \flat M	Fá M	Dó M	Sol M	Ré M	Lá M	Mi M	Si M
mi \flat m	si \flat m	fá m	dó m	sol m	ré m	lá m	mi m	si m	fá \sharp m	dó \sharp m	sol \sharp m

- I. Quaisquer três colunas contíguas apresentam seis tonalidades vizinhas.
 - II. Cada coluna apresenta duas tonalidades homônimas.
 - III. As tonalidades de Mi Maior e Dó Sustenido Menor, na décima primeira coluna, apresentam em suas armaduras cinco sustenidos.
 - IV. Sol Bemol Maior e Fá Sustenido Menor são tonalidades enarmônicas.
 - V. Quaisquer duas células sucessivas de cada linha representam tonalidades relativas.
12. Considere as seguintes escalas e julgue as assertivas abaixo.

- I. A Escala 1 equivale ao modo Hipodórico com finalis Dó.
 - II. A Escala 3 é conhecida como Melódica, enquanto a 5 é chamada de Bachiana.
 - III. O terceiro, o quarto e o quinto graus da Escala 2 são chamados, respectivamente, de Mediante, Subdominante e Superdominante.
 - IV. Na escala 4, conhecida como Harmônica, a elevação de um semitom no sétimo grau gera uma nota Sensível, mas cria um intervalo de segunda aumentada entre o sexto e o sétimo graus.
 - V. Todas as cinco escalas são menores.
13. Considere a seguinte melodia:

Com relação a essa melodia, julgue as seguintes assertivas:

- I. O trecho é baseado na escala de tons inteiros.
- II. A melodia é atonal, sem nenhuma tonalidade definida.
- III. Os intervalos entre as oito primeiras notas são respectivamente: segunda menor, quinta aumentada, sétima menor, oitava diminuta, segunda maior, terça maior, nona maior.
- IV. Os acidentes entre parênteses, no segundo e no quarto compassos, são chamados Acidentes de Precaução.
- V. Nos compassos 3, 4, 5 e 6, todos os intervalos são dissonantes, exceto o último.

14. Considere o seguinte trecho para 2 percussionistas (tom-tons):

Baseando-se no trecho acima, julgue as assertivas abaixo:

- I. No compasso 1, há monorritmia.
 - II. O percussionista I deverá repetir literalmente o conteúdo do compasso 1 no compasso 2.
 - III. No compasso **dois por dois**, a unidade de tempo é a Mínima, enquanto a unidade de compasso é a Semibreve.
 - IV. No compasso 2, há polirritmia.
 - V. Na mudança de compasso (compasso 3), há uma indicação de que a Mínima do compasso **dois por dois** é igual à Semínima Pontuada do compasso **seis por oito** – a Colcheia no **seis por oito** terá, portanto, duração mais longa do que no **dois por dois**.
15. Considere o seguinte trecho da Valsa Op. 34, n. 2, de Chopin:

Com relação a esse trecho, julgue as assertivas a seguir:

- I. As quiálteras nos compassos 5 e 7 são diminutivas.
 - II. Cada nota da quiáltera do compasso 4 tem a mesma duração que cada nota da quiáltera do compasso 5.
 - III. A primeira nota do compasso 4 é embelezada com um Grupeto.
 - IV. A tonalidade implícita no trecho é Ré Maior.
 - V. A tercina no compasso 1 equivale a uma colcheia pontuada.
16. Considere o seguinte trecho para vibrafone e julgue as assertivas abaixo:

- I. O vibrafone soa uma oitava abaixo do que está escrito.
- II. O trecho inclui quatro notas que estão fora da tessitura do instrumento.
- III. *Andantino* indica um andamento um pouco mais lento que *Andante*.
- IV. A expressão *Più Mosso*, no compasso 2, indica uma modificação momentânea no andamento original, especificamente, uma mudança visando apressar o movimento.
- V. Do terceiro tempo do compasso 3 em diante, as notas devem ser tocadas com *Tremolo*: o percussionista deverá tocar cada figura desdobrando-a em valores curtíssimos.

17. Com relação ao termo *Ars Nova*, julgue as assertivas abaixo:

- I. *Ars Nova* foi o título de um tratado escrito por volta de 1322 pelo compositor Philippe de Vitry.
- II. O termo foi usado para designar o estilo musical que imperou na França na primeira metade do Século XIV, o qual trouxe diversas inovações, dentre elas, a sistematização da notação rítmica, de modo a favorecer o uso da divisão binária (da longa e da breve), além da tradicional divisão ternária.
- III. O motete isorrítmico é típico da *Ars Nova*.
- IV. Os compositores franceses Léonin e Pérotin contribuíram para a música da *Ars Nova* com a invenção dos modos rítmicos.
- V. Um dos mais celebrados compositores associados à *Ars Nova* é Guillaume de Machaut.

18. Na primeira década do século XVII, Monteverdi estabelecia a distinção entre uma *prima prattica* e uma *seconda prattica*. Considerando essa distinção, julgue as assertivas a seguir:

- I. A primeira referia-se ao estilo de polifonia vocal representado pelas obras de Willaert e codificado nos escritos teóricos de Zarlino.
- II. A segunda referia-se ao estilo dos modernos italianos, como Rore, Marenzio e Monteverdi.
- III. A base da distinção residia, para Monteverdi, no fato de, na *prima prattica*, o texto dominar a música, enquanto, na *seconda prattica*, a música dominava o texto.
- IV. As duas práticas eram designadas também de *stile antico* e *stile moderno*, respectivamente.
- V. Na *seconda prattica* os compositores começaram a sentir-se atraídos pela idéia de escrever música especificamente para um determinado meio, como o violino ou a voz solista, em vez de música que podia ser cantada ou tocada por praticamente qualquer combinação de vozes e instrumentos, como anteriormente ocorria.

19. Em 1939, o compositor Hans-Joachim Koellreuter (de nacionalidade alemã, radicado no Brasil desde 1937) e um pequeno grupo de jovens músicos brasileiros criaram o Grupo Música Viva. Com relação a esse Grupo, julgue as seguintes assertivas:

- I. Dentre os mais conhecidos compositores, fizeram parte do Grupo: Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Guerra-Peixe e Edino Krieger.
- II. Dentre os temas defendidos pelo Grupo, estão: a necessidade de renovação da linguagem musical; o pensar a música como expressão de uma época; a construção de um estilo novo, livre e universal.
- III. A música eletroacústica foi o principal meio de expressão do Grupo.
- IV. O Grupo rejeitou por completo o método dodecafônico.
- V. O Grupo perdurou até os anos 1970.

20. Quanto a formas e gêneros típicos do Barroco, julgue os itens abaixo:

- I. Suíte.
- II. Poema Sinfônico.
- III. Rapsódia.
- IV. Concerto Grosso.
- V. Trio Sonata.

21. Costumeiramente, a obra de Beethoven é dividida em três fases. Com relação à terceira, julgue os seguintes itens:

- I. Composição dos últimos quartetos de cordas. Linguagem musical mais concentrada e abstrata.
- II. Composição da *Grosse Fuge*. Importância acrescida às texturas contrapontísticas.
- III. Composição das *33 Variações sobre uma Valsa de Diabelli*, trazendo esta forma musical a novo patamar de excelência.
- IV. Composição da *Oitava Sinfonia*. Período aproximado entre 1802 e 1816.
- V. Composição da *Sinfonia Eroica*, dedicada a Napoleão Bonaparte.

22. Em vários aspectos (incluindo a expansão do sistema tonal), Wagner foi um dos compositores mais inovadores do século XIX. Com relação a termos associados a esse compositor, julgue os seguintes itens:

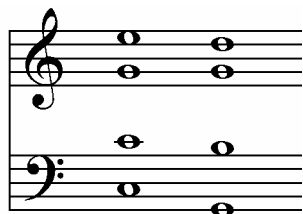
- I. *A Canção da Terra*.
- II. *Sprechstimme*.
- III. *Leitmotiv*.
- IV. *Wozzeck*.
- V. *Die Meistersinger von Nürnberg*.

23. Considere o seguinte trecho do Coral *Num Lob' Mein Seel', Den Herren*, de J. S. Bach:

Com relação a esse Coral, julgue as assertivas a seguir:

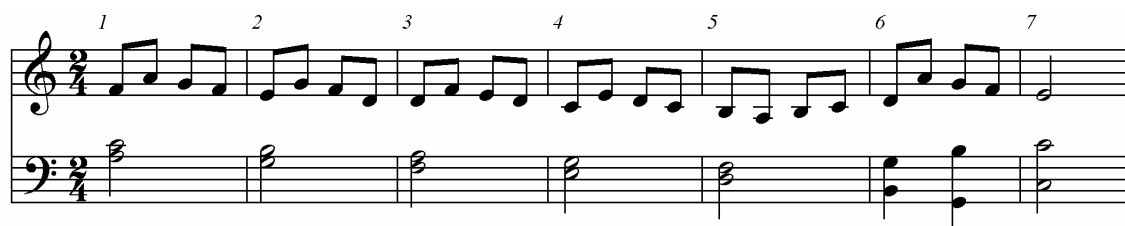
- I. A primeira frase do coral conclui com uma Cadência Autêntica Perfeita.
 - II. Os acordes no compasso 5 formam uma Interdominante do VI.
 - III. Na terceira frase há uma modulação para a tonalidade de Fá Sustenido Menor.
 - IV. O último acorde do compasso 2 encontra-se em segunda inversão.
 - V. O segundo tempo do compasso 7 é preenchido com um acorde de Segundo Grau com Sétima, em primeira inversão.
24. Na Harmonia Tonal, entende-se por Função a propriedade de um determinado acorde, cujo valor expressivo depende da relação com os demais acordes da estrutura harmônica. Considerando essa propriedade, julgue as assertivas a seguir:
- I. As Funções principais são Tônica, Subdominante e Dominante.
 - II. Conceitos de repouso e movimento (afastamento e aproximação) estão associados às Funções.
 - III. Acordes quartais (constituídos por superposição de intervalos de Quarta) podem ser representativos das Funções.
 - IV. As Funções principais têm como seus acordes representativos aqueles que são vizinhos de Quinta (suas Fundamentais encontram-se à distância de um intervalo de Quinta superior e de uma Quinta inferior).
 - V. A criação de Centros Tonais independe da ação das Funções.
25. Considerando o Acorde de Sexta Aumentada e suas características, julgue as seguintes assertivas:
- I. Há três tipos: Sexta Alemã (ou Germânica), Sexta Italiana, Sexta Francesa.
 - II. Trata-se de um acorde consonante.
 - III. Sua função mais usual é de preparação da Dominante em pontos cadenciais.
 - IV. O acorde pode assumir a função de Tônica.
 - V. Em seu uso mais comum, o acorde requer a elevação de meio tom do quarto grau da escala.

26. Com relação ao seguinte encadeamento (para coro a quatro vozes), julgue as assertivas abaixo:



- I. Os dois acordes encontram-se em Posição Aberta.
- II. Soprano e Baixo realizam Movimento Direto.
- III. Os acordes do encadeamento podem ser considerados como I e V na tonalidade de Dó Maior.
- IV. As tessituras das quatro vozes condizem com as extensões vocais apropriadas das mesmas.
- V. O segundo acorde encontra-se em Posição de Oitava.

27. Com relação ao trecho abaixo, julgue as assertivas:



- I. A Progressão Harmônica dos compassos 1 ao 5 é feita por acordes em Primeira Inversão.
 - II. A Progressão Harmônica dos compassos 1 ao 5 desdobra-se numa Sequência descendente de intervalos de Segunda.
 - III. Paralelo à Sequência Harmônica, há uma Sequência Melódica: a unidade sequencial melódica é repetida quatro vezes.
 - IV. A nota Lá no compasso 6 (pentagrama superior) constitui uma Escapada Alcançada por Salto.
 - V. A nota Lá no compasso 5 (pentagrama superior) constitui uma Nota de Passagem.
28. No âmbito da Harmonia Tonal, notas ornamentais diferem das notas reais por não pertencerem aos acordes do Encadeamento. Acerca das notas ornamentais, julgue as seguintes assertivas:
- I. Bordadura liga por grau conjunto duas notas reais iguais. Ela ocorre em tempo forte.
 - II. Nota de Passagem liga por grau conjunto duas notas reais diferentes. Ela ocorre em tempo fraco.
 - III. Antecipação é uma nota própria de um acorde que é antecipada no acorde anterior, em tempo fraco.
 - IV. Apojatura ocorre em tempo forte e resolve por salto descendente.
 - V. Escapada precede a nota real por grau conjunto e está separada da nota real anterior por salto.

29. Com relação ao trecho abaixo, da *Invenção n. 13*, de J. S. Bach, julgue as assertivas:

The image shows a musical score for the first eight measures of the Invenção n. 13 by J.S. Bach. The score is written for a single melodic line on a grand staff (treble and bass clefs). The key signature has one sharp (F#), indicating the key of D minor. The time signature is common time (C). The first measure is marked with a dynamic of *mf*. The second measure is marked with a fermata. The third measure is marked with a dynamic of *dim.* and the fourth with *cresc.*. The fifth measure is marked with a fermata. The sixth measure is marked with a dynamic of *cresc.*. The seventh measure is marked with a fermata. The eighth measure is marked with a dynamic of *cresc.*. The score is divided into four systems, each containing two measures.

- I. A seção de Exposição da *Invenção* é feita nos dois primeiros compassos, na tonalidade de Lá Menor.
 - II. O Tema ou Motivo é apresentado quatro vezes por imitação tonal à quinta.
 - III. A passagem do compasso 3 à metade do compasso 6 pode ser considerada como um Episódio, seguido, a partir daí, por uma Exposição Intermediária, em Dó Maior.
 - IV. No compasso 6, há uma Cadência Plagal.
 - V. Há uma Sequência Harmônica e Melódica nos compassos 3 e 4.
30. Considerando o termo *Forma Sonata* a partir do Classicismo, julgue as assertivas abaixo:

- I. O primeiro e o segundo temas são obrigatoriamente associados à tonalidade da Tônica e da Mediante, respectivamente.
- II. Três seções essenciais da Forma Sonata são: Exposição – Desenvolvimento – Recapitulação.
- III. Ela foi a forma que mais incorporou os primeiros movimentos das peças do gênero Sonata, desde Haydn e Mozart até o início do Século XX e o declínio da tonalidade.
- IV. Modulação é um procedimento que não pertence ao universo da Forma Sonata.
- V. Um dos princípios da forma é a tensão criada pelo contraste tonal na primeira seção, e a resolução dessa tensão por meio do retorno da tonalidade original e do tema original na última seção.

31. Com relação ao seguinte trecho, extraído de *Kleine Studie*, de Schumann, julgue as assertivas abaixo.



- I. O trecho é modulatório. Inicia-se na tonalidade de Sol Maior e modula para Si menor.
 - II. Com a inclusão da nota Ré Sustenido, a harmonia no compasso 6 fica representada por um Acorde Aumentado.
 - III. Não há nenhuma Cadência no trecho.
 - IV. O acorde em arpejo, no compasso 12, forma uma Sétima Diminuta que funciona como Interdominante do II.
 - V. O acorde em arpejo, no compasso 16, forma um acorde alterado Diminuto que funciona como preparação do I.
32. A *Passacaglia e Fuga* para órgão, BWV 582, de J. S. Bach, funciona como um longo prelúdio a uma Fuga Dupla. Com relação ao Tema dessa peça, transcrito abaixo, e ao termo *Passacaglia*, em geral, julgue as seguintes assertivas:



- I. A tonalidade do Tema de Bach é Dó Menor.
- II. A forma *passacaglia* caracteriza-se pela presença de um *basso ostinato* sobre o qual são feitas contínuas variações.
- III. Como exemplificado na peça de Bach, a *passacaglia* é geralmente em compasso ternário, em andamento moderado.
- IV. Fica implícita no final do Tema de Bach uma Cadência Plagal.
- V. A *passacaglia* é a principal forma precursora da sonata.

33. Com relação ao seguinte trecho, da *Sonata* para piano n. 35 (terceiro movimento), de Haydn, julgue as assertivas abaixo.

Allegro

- I. O trecho constitui uma pequena forma ternária (ABA), tendo como seção contrastante (B) a passagem do compasso 9 ao 17.
 - II. A parte A, em Dó Maior, compassos 1-8, é dividida em 3 frases.
 - III. A Parte B modula para Sol Maior.
 - IV. A Parte A, em seu retorno (compassos 18-25), é variada.
 - V. O material motivico é delineado por dois segmentos: um no compasso 1, outro no compasso 2.
34. Com relação às técnicas utilizadas na manipulação de um Motivo, julgue os itens abaixo:
- I. Transposição.
 - II. Inversão.
 - III. Diminuição.
 - IV. Expansão.
 - V. Contração.

35. Com relação ao Dodecafonismo, julgue as assertivas abaixo:

- I. Dentre os compositores da Segunda Escola de Viena, que desenvolveram o Dodecafonismo, estão Schoenberg, Bartók e Prokofiev.
- II. Dodecafonismo é um método composicional de organização das alturas, baseado em procedimentos seriais.
- III. Os procedimentos e convenções do Dodecafonismo tipicamente resultam numa música sem referências tonais (música atonal).
- IV. Dentre as técnicas seriais de manipulação das alturas, típicas do Dodecafonismo, estão o Retrógrado e a Inversão do Retrógrado.
- V. A Série Dodecafônica consiste nas notas da escala cromática dispostas livremente, sem ordem fixa.

36. Considerando as características da Música Minimalista, julgue os itens abaixo:
- I. Simplicidade, reação à complexidade da música de compositores como Boulez e Babbitt.
 - II. Repetição persistente de frases curtas.
 - III. Progressões Harmônicas consonantes.
 - IV. Utilização constante de Séries na construção melódica.
 - V. Peças extremamente curtas.
37. Na década de 1960, jovens compositores paulistas criaram o Grupo Música Nova, que defendeu princípios estéticos como: a “busca de compromisso total com o mundo contemporâneo” e a “opção pelo concretismo, enquanto posição frente ao idealismo”, dentre outros. Quanto a compositores representativos desse Grupo, julgue as assertivas abaixo:
- I. Marlos Nobre – especializou-se em música vocal.
 - II. Guerra-Peixe – dedicou-se à exploração timbrística dos instrumentos.
 - III. Radamés Gnattali – escreveu diversas peças seriais.
 - IV. Lindenbergue Cardoso – dedicou-se à música de câmara.
 - V. Gilberto Mendes – um dos compositores mais importantes do Grupo.
38. Várias correntes musicais nacionalistas ocorreram no século XX, com os compositores buscando, nos ritmos e escalas do folclore de seus países, os materiais para implementar sua música de concerto com uma identidade nacional. Quanto a compositores representativos dessas correntes, julgue os itens a seguir:
- I. Carlos Chávez (México).
 - II. Manuel de Falla (Espanha).
 - III. Boulez (França).
 - IV. Stockhausen (Alemanha).
 - V. Webern (Áustria).
39. Um extenso repertório de peças exclusivas para grupos de percussão e peças para grupos, nos quais a percussão desempenha papel essencial, foi criado pelos compositores do Século XX. Quanto a exemplos desse repertório, julgue os itens abaixo:
- I. *Stimmung*, de Stockhausen.
 - II. *Rhythmetron*, de Marlos Nobre.
 - III. *Ionisation*, de Varèse.
 - IV. *Sinfonia Clássica*, de Prokofiev.
 - V. *Beba Coca-Cola*, de Gilberto Mendes.
40. Uma das grandes inovações da linguagem musical no Século XX foi a utilização de texturas e massas sonoras como agentes do discurso musical. Quanto aos compositores que se destacaram no uso desse recurso, julgue os itens abaixo:
- I. Philip Glass.
 - II. Ligeti.
 - III. Xenakis.
 - IV. Lutoslawski.
 - V. Bartók.